Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento "Ampliação Industrial e Agrícola", de responsabilidade da Usina Santa Fé S/A, realizada no dia 27 de maio de 2010, no município de Nova Europa/SP.

Realizou-se, no dia 27 de maio de 2010, às 17 horas, na Sociedade Cultural de Nova Europa, situada na Rua Sete de Setembro, 256, Bairro Centro, Nova Europa/SP, a audiência pública sobre a "Ampliação Industrial e Agrícola", de responsabilidade da Usina Santa Fé S/A. Dando início aos trabalhos, o Secretário-Executivo do Consema, Germano Seara Filho, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Walter Figueredo e Luiz Carlos dos Santos, respectivamente Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Nova Europa; Edmilson de Nova Sá, Chefe de Gabinete da Prefeitura do Município de Nova Europa; Alaor Buzzá, ex-Prefeito do Município de Nova Europa; Valter Jockner, Secretário de Meio Ambiente do Município de Nova Europa; José Luiz Quarteiro, Prefeito do Município de Tabatinga; Adriano Marsal da Silva, Vice-Prefeito do Município de Gavião Peixoto; e Karin Raja Curi, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Gavião Peixoto –, do Poder Legislativo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Otávio Miranda Prado, Antonio Aparecido Caracciolo, João Rufino, Antonio Henrique Eleutério e José Santos de Oliveira, Vereadores do Município de Nova Europa; Antonio José dos Santos, Claudemir Moreira e Nilson Soler, Vereadores do Município de Tabatinga; e Cláudio Barbosa, Vereador do Município de Gavião Peixoto –, dos órgãos públicos – nas pessoas do Ilustríssimos Senhores André Trevizoli Martins, engenheiro agrônomo da CETESP; Celina Eleotério Fernandes, Diretora da Secretária da Saúde do Município de Nova Europa; Frederico Monteiro, da Defensoria Pública do Estado de São Paulo; José Jorge Guimarães, da Agência Ambiental da CETESB no Município de Araraquara; Laércio Haints, da Diretoria da Assistência Social do Município de Nova Europa; Leandro José Oliveira, da Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo; Osmar José Gualdi, do Comitê Tietê-Jacaré do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo-DAEE; Patrícia Cristina Letizio, da Vigilância Sanitária do Município de Nova Europa; Comandante Paulo César dos Santos, da Polícia Militar do Estado de São Paulo –, das organizações da sociedade civil e das entidades ambientalistas – na pessoa do Ilustríssimo Senhor Cláudio Bedran, diretor-presidente do Instituto Ambiental Planeta Verde –, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre a "Ampliação Industrial e Agrícola", de responsabilidade da Usina Santa Fé S/A. O Secretário-Executivo do Consema esclareceu que possuía a função regulamentar de conduzir as audiências públicas promovidas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente-CONSEMA sobre empreendimentos em licenciamento, projetos, obras, planos de manejo, enfim, sobre tudo aquilo que diz respeito ao Sistema Estadual do Meio Ambiente. Declarou ainda que a audiência pública, como indica o próprio nome, é um evento aberto a qualquer interessado, dado que se pretende sempre democrática, e em cujo desenrolar determinada proposta é apresentada a todos, para que possam ser colhidas indagações, contribuições, críticas e tudo o mais que possa contribuir para melhorar o projeto ou proposta apresentada. Esclareceu também que seu papel nas audiências públicas é completamente isento, e sua função é tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que tenham algo a dizer possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas e declarou ainda que o CONSEMA previu que as

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br

audiências se desdobrassem em três momentos ou partes. Esclareceu que na primeira parte teria lugar uma exposição detalhada sobre o objeto da discussão, o qual poderia ser uma política, uma proposta de legislação, um projeto ou um empreendimento. Acrescentou que, nessa ocasião, seria apreciada a proposta de "Ampliação Industrial e Agrícola", de responsabilidade da Usina Santa Fé S/A. Explicou que falariam, em primeiro lugar, o empreendedor ou representante do empreendimento para apresentação da proposta, e, em seguida, o representante da empresa de consultoria responsável pela elaboração do EIA/RIMA. Logo após, se concederia a palavra àqueles que representam organizações da sociedade civil, com direito cada um deles a até cinco minutos, seguidos por cidadãos, que não representam órgãos públicos ou entidades civis, e falam em seu próprio nome, com direito a três minutos cada um. Em seqüência, se manifestariam os representantes de órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal. A seguir falariam os representantes do CONSEMA que se inscreveram, com direito também a cinco minutos cada um e, caso estivessem presentes representantes dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente-COMDEMAs, cada um teria direito a cinco minutos. Por fim, falariam representantes do Poder Executivo, seguidos daqueles que fazem parte do Poder Legislativo, que se manifestariam em último lugar, pois que dessa forma ouviriam as opiniões dos diferentes segmentos da sociedade e, ao se manifestarem, poderiam oferecer esclarecimentos solicitados. O Secretário-Executivo do Consema convidou, para compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, Erika Myho Matsumura, gerente do setor de avaliações de empreendimentos industriais e agroindustriais da CETESB. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da equipe responsável pelos estudos ambientais. Roberto Mauzoni Filho, diretor-presidente da Usina Santa Fé S/A, apresentou o projeto, após o que Renata Boranga, representante da empresa Arcadis Tetraplan, apresentou os estudos ambientais que integram o EIA/RIMA, dando ênfase aos principais impactos resultantes da implantação e funcionamento da obra e às medidas a serem implementadas para compensá-los. Passou-se à fase em que se manifestam representantes das organizações ambientalistas e da sociedade civil. Monika Bergamaschi, da Associação Brasileira do Agronegócio de Ribeirão Preto, comentou a importância do setor sucroalcooleiro, com destaque ao cultivo da laranja e à produção de seu suco, e chamou atenção para a possibilidade de a cadeia produtiva paulista vir a ter problemas em virtude da falta de organização, em especial no enfrentamento de crises. Manifestou orgulho e satisfação em ver uma empresa vinculada a um setor que superou a crise discutir um plano de ampliação em que há retorno não apenas no que diz respeito à geração de impostos e empregos, mas também ao efeito-renda que ocorre ao longo de toda a cadeia produtiva. Acrescentou que o setor tem investido pesadamente em pesquisa a fim de promover a conservação ambiental por meio do fomento da produção de energias mais limpas e renováveis, como o etanol, e, por fim, fez votos de êxito aos empreendedores. Cláudio Bedran, do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Planeta Verde, inicialmente questionou o que será feito com o óleo depois de utilizado pelas máquinas, ou seja, seu possível aproveitamento e descarte. Igualmente inquiriu sobre as ações de reuso da água na produção, acerca de possíveis impactos causados nas áreas de proteção permanente, na fauna, no plantio da cultura de sobrevivência – inclusive pela ação dos caminhões e das máquinas – e também nos aquíferos contaminados pelo descarte da vinhaça. Ressaltou ser possível executar uma produção sustentável compatível com a preservação da flora e da fauna e acrescentou que os ambientalistas não são contrários ao setor produtivo, mas, sim, seus aliados, desde que sejam dispensados cuidados ao meio ambiente. Por fim, pediu que as questões levantadas fossem esclarecidas e externou votos de sucesso ao empreendimento. Passou-se à fase em que se manifestam representantes do Poder Executivo. Alaor Buzzá, ex-Prefeito do Município de

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br

Nova Europa, testemunhou que, quando esteve à testa do governo municipal, recebera amplo apoio da empresa para adoção de ações em várias partes da cidade, e acrescentou que o município fora beneficiado pela crescente arrecadação tributária por conta do incessante aumento de produção ano a ano desde então. Encerrou afirmando que a usina provê a seus funcionários auxílio médico de qualidade e que está seguro de que o aumento do empreendimento favorecerá ainda mais o município. Valter Jockner, Secretário de Meio Ambiente do Município de Nova Europa, expressou orgulho que sente por viver na cidade que abriga a usina que empregou membro próximo de sua família, que pôde aposentar-se em gozo de boa saúde, fato que atribuiu às boas condições de trabalho praticadas na empresa. Destacou que no Comitê Tietê-Jacaré foram aprovados dois projetos, um já em fase de licitação, para implementação de a tividades de educação ambiental no Município de Nova Europa, para o que contava com a empresa. Adriano Marçal, Vice-Prefeito do Município de Gavião Peixoto, salientou que parte do cultivo da empresa se localizava em Gavião Peixoto onde residem também alguns funcionários, o que fomentava a economia de sua cidade. Declarou que, pelas razões expressas, regozijava-se com a ampliação do empreendimento e congratulava-se com seus responsáveis. José Luiz Quarteiro, Prefeito do Município de Tabatinga, expôs, por meio de testemunho pessoal, o relevo social desempenhado pela usina há algumas gerações. Testemunhou também a preocupação ambiental manifestada pela usina desde a década de 50, quando colocou guardas nos postos de modo a impedir a caça e a pesca ilegais nas cercanias do empreendimento. Destacou que a empresa auxiliou o Município de Tabatinga a encontrar uma solução para o descarte irregular de resíduos pela implementação de ações de coleta seletiva e reciclagem, além de lhe dispensar apoio econômico quando do advento da crise financeira. Declarou que, no que tange à educação, à capacitação profissional e à saúde dos empregados, a empresa é ágil e prestativa. Ilustrou que, na administração municipal anterior, a usina realizou convênio com o CIRETRAN, além de oferecer outras formas de apoio, como a venda de ingressos das festas do peão em Tabatinga. Qualificou a ampliação como necessária à região e, por fim, pleiteou aos empreendedores a criação de uma usina para destinação de entulho de construção civil e, com votos de sucesso, encerrou seu discurso. Walter Figueiredo, Prefeito do Município de Nova Europa, atestou que a questão social é de grande importância para o governo municipal, o que já se reflete nas melhorias implementadas na cidade. Declarou que o município busca obter da Secretaria de Estado do Meio Ambiente o selo "verde azul", que atesta cuidado com a questão ambiental. Para ambos tópicos social e ambiental, afirmou ser fundamental a parceria entre a Usina Santa Fé e o Município de Nova Europa, de forma a se construir, no contexto regional, uma cidade solidária e fraterna. Ao final, colocou-se à disposição para contribuir, na condição de prefeito, com todas as iniciativas que intentem o progresso da cidade. Passou-se à fase das réplicas. Renata Boranga, da consultoria Arcadis Tetraplan, declarou-sesurpresa positivamente com a participação popular na audiência pública, e esclareceu que, quanto ao óleo utilizado pelas máquinas, ele não seria descartado indiscriminadamente no meio ambiente, mas refinado e reaproveitado. No que tange ao uso de água na produção, declarou que a empresa já logrou reduzir o gasto de 2,9 m^3/ton para 1,7 m^3/ton de produção, reduzindo-se assim o consumo de 2.000 m^3 – como estabelece a outorga do DAEE – para apenas 650 m^3, o que representa uma diminuição de 65%. Informou que sobre a vinhaça gerada no processo produtivo, ela será utilizada na lavoura e, portanto, reciclada, evitando-se sua disposição inadequada. Informou, por fim, que se encontra em andamento um estudo conduzido pela UNICA em parceria com a CETESB e com o CTC de Piracicaba, o qual já constatou que a vinhaça penetra menos no solo quando aplicada com menor quantidade de água. O Secretário-Executivo informou que as pessoas que desejarem

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br

contribuir ainda parao aperfeiçoamento do projeto poderiam enviar sua contribuição no prazo de cinco dias úteis, contados a partir da data de realização da audiência pública, protocolando-a diretamente na Secretaria Executiva ou enviando-a através dos Correios ou pelo endereço eletrônico consema.sp@ambiente.sp.gov.br. Em seguida, declarou cumpridas as normas estipuladas pela Deliberação Consema 34/01 e encerrados os trabalhos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora do Núcleo de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do CONSEMA, lavrei e assinei a presente ata.

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br